



STE REUNE COM O GOVERNO

HOJE, 28 DE FEVEREIRO, PELAS 15.30H

ASSUNTO: A REVISÃO DAS CARREIRAS

ONDE É QUE ELAS ESTÃO ?

1. O STE está profundamente preocupado com o futuro dos trabalhadores.

De todos os trabalhadores:

- dos que têm como perspectiva o **desemprego**;
- dos que vão ficar sem **ocupação** e vão ver reduzida a remuneração e
- dos que só têm como perspectiva **a precarização**.

2. O STE pretende por isso aclarar hoje algumas das situações que se perspectivam na Administração Pública:

a) Está em curso a publicação de diversas leis orgânicas a que se seguirá a publicitação de listas com os trabalhadores que vão para os supranumerários (75 000?).

Mas haverá Serviços em que, por força da **Lei da Mobilidade** nem todos os trabalhadores terão o mesmo tratamento.



Nas EPE – Entidades Públicas Empresariais, por exemplo, só os trabalhadores em regime de nomeação poderão ser enviados para os supranumerários no seguimento de qualquer reestruturação.

Será assim?

b) Os trabalhadores que forem colocados nos supranumerários só poderão ser de novo integrados em serviços em que o regime seja o da nomeação.

Em todos os outros serviços a sua colocação será sempre em regime temporário!

Será assim?

c) Todos os Serviços que o Governo defina que no futuro terão só trabalhadores contratados poderão continuar a admitir os trabalhadores de que precisarem sem recurso aos que vão ficar nos supranumerários!

Isto é:

- O Governo vai colocar trabalhadores (c/o regime de nomeação) nos supranumerários para os afastar definitivamente da AP e
- Vai substituí-los por trabalhadores a contratar para os novos Serviços (c/trabalhadores no regime do CIT).

Será assim?

- 3. A leitura que o STE faz da situação que se vai criar é a de que:**
- Ou é a loucura total ou,



- O Governo quer resolver por esta via o problema do cumprimento da sua promessa de criação de 150 mil novos empregos (esquecendo o subemprego que do mesmo passo gera!)

4. Para além de tudo isto:

- **O STE não aceita que se afaste o direito à valorização profissional**, anulando o direito à carreira, essencial para a motivação dos trabalhadores, seja qual for o respectivo vínculo;
- Não se compreende que o Governo não tenha apresentado o relatório que se havia comprometido a apresentar sobre a aplicação do SIADAP (Avaliação do desempenho) nos diversos Serviços. **Será porque se sabe que essa aplicação foi um desastre?**

Tal como não se compreende que não se tenha ainda iniciado o processo de revisão do SIADAP como também havia sido prometido.

Até porque essa avaliação será decisiva nos acessos e, principalmente, no tocante às remunerações resultantes da política de recompensa que se diz pretender instituir.

5. O STE fará um ponto da situação no termo da reunião, no Ministério das Finanças, pelas 17.30H.

LISBOA, 2007-02-28

A DIRECÇÃO